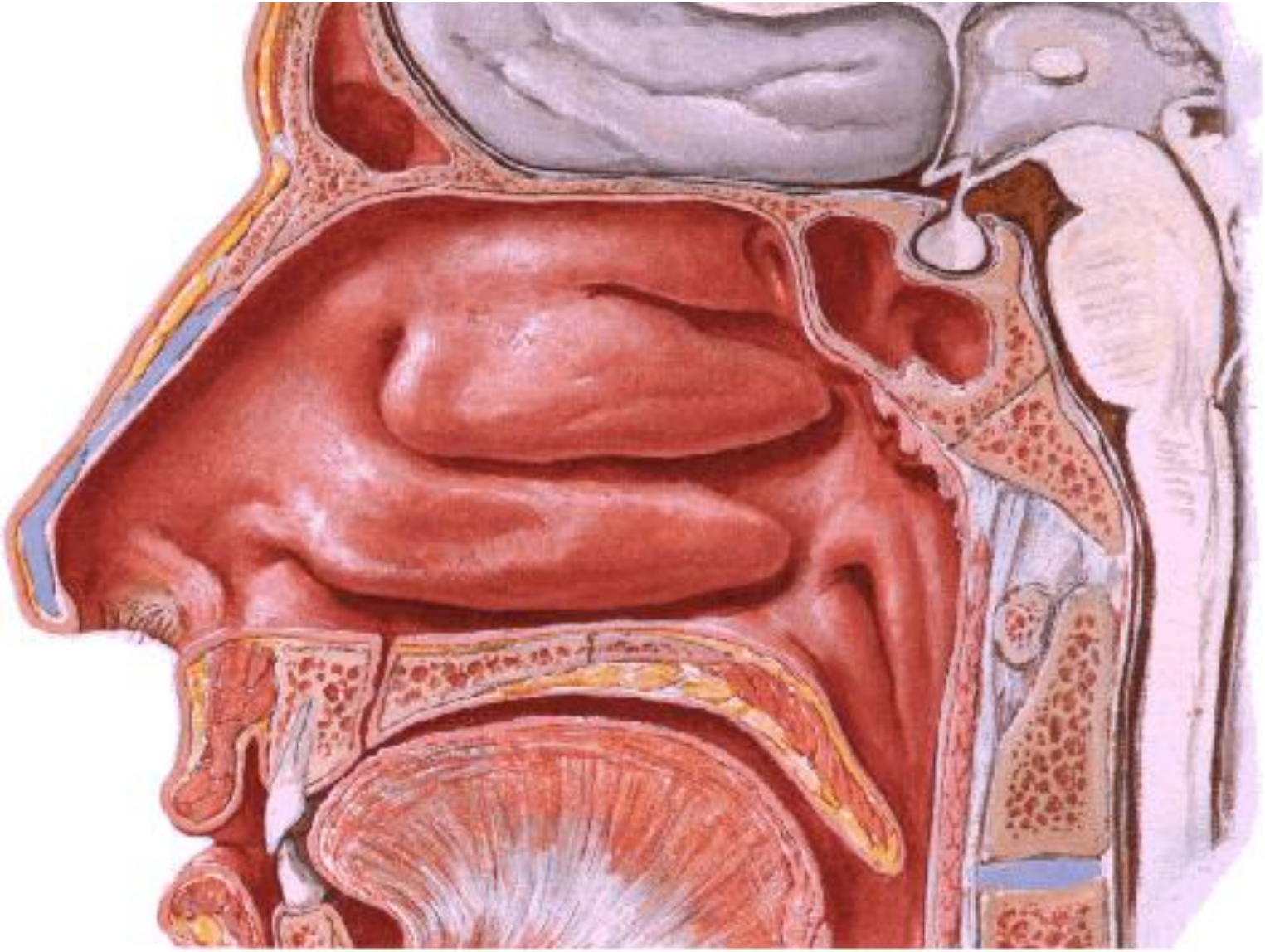
CAVIDADE NASAL, ORAL FARINGE

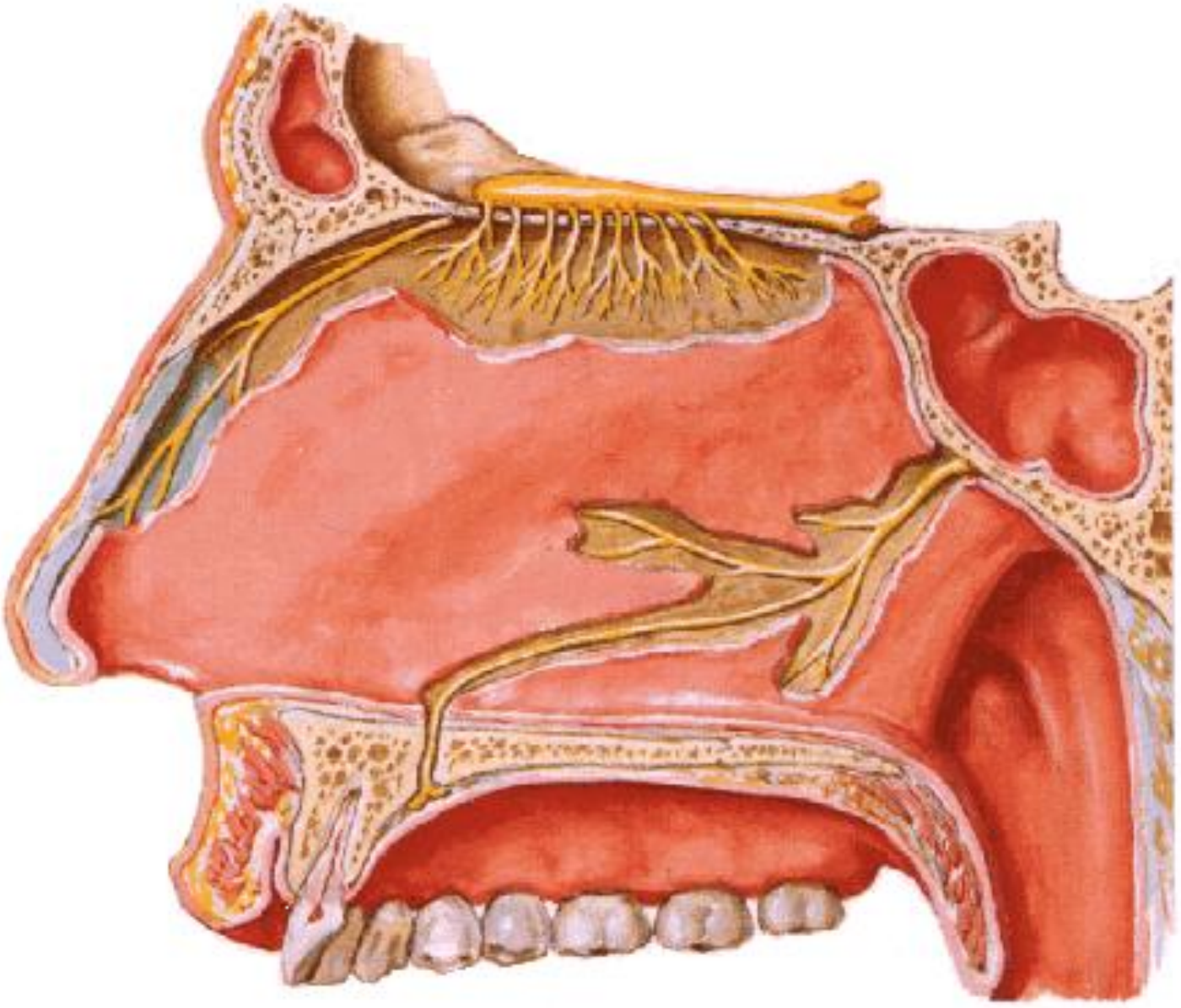
PROFª VIVIANE

O olfato nos indica bons e maus sinais.



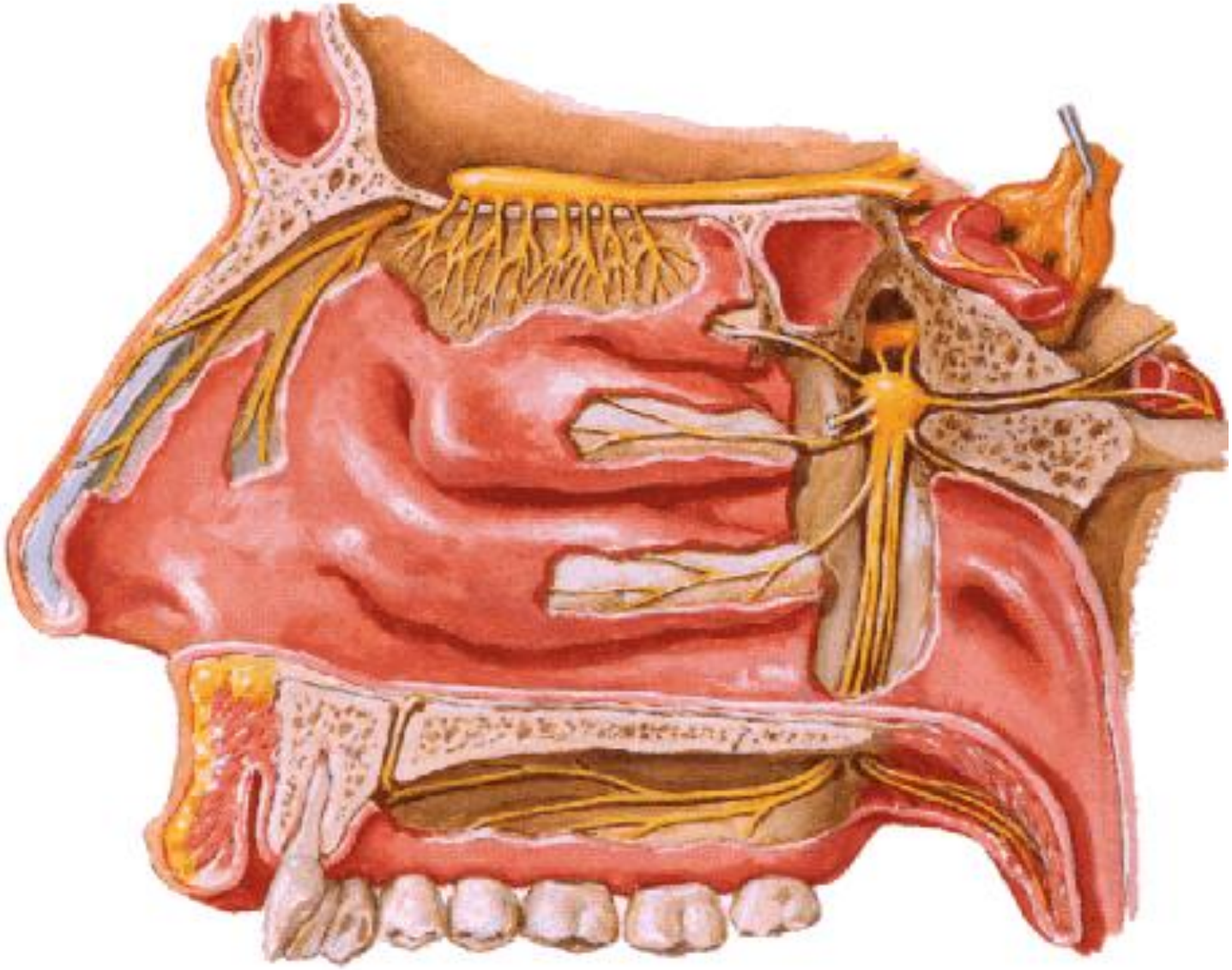
Nervos da Cavidade Nasal

Septo Nasal

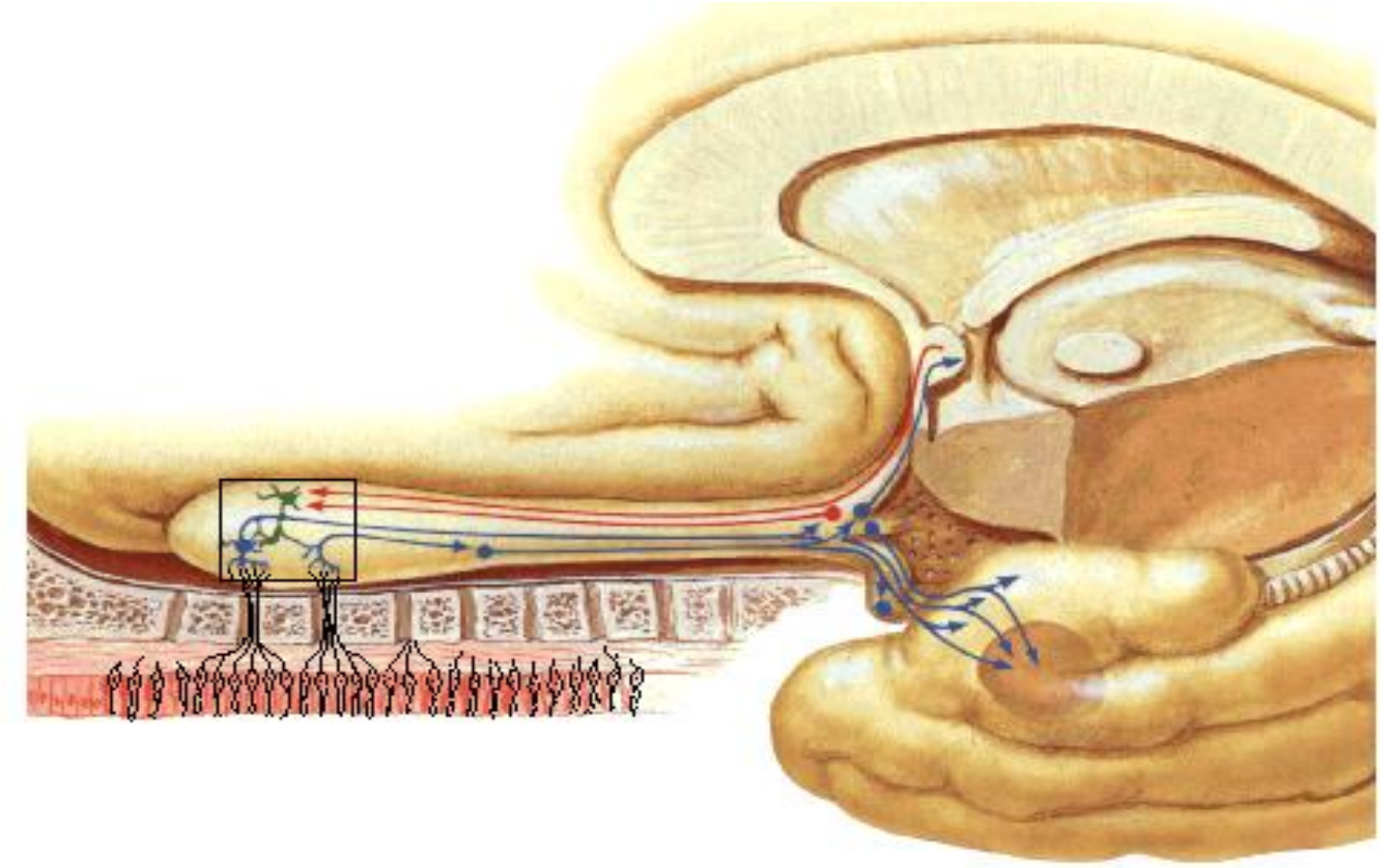


Nervos da Cavidade Nasal

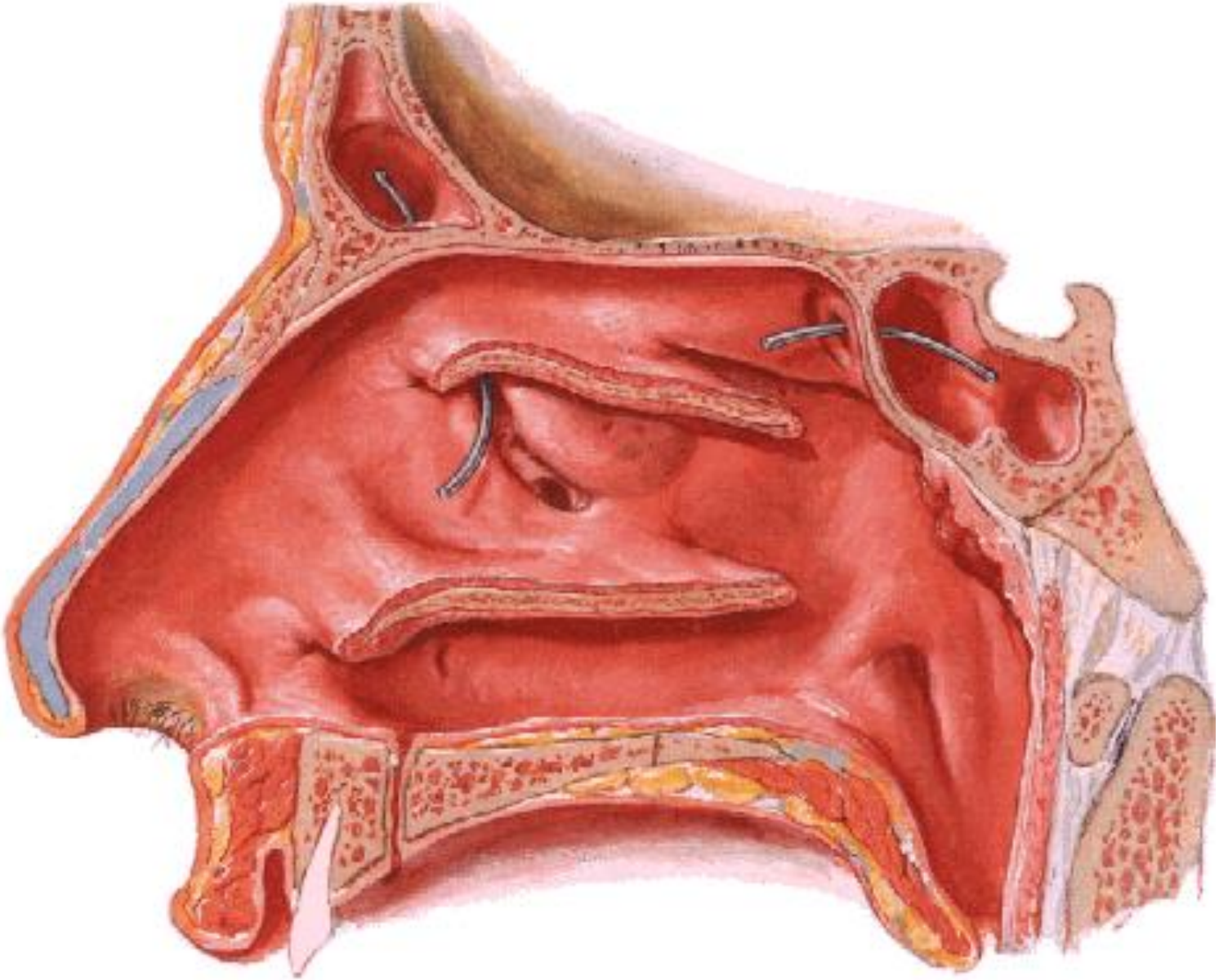
Parede Nasal Lateral



Os receptores olfativos crescem continuamente, morrem e se regeneram em um ciclo que dura cerca de 4 a 8 semanas.

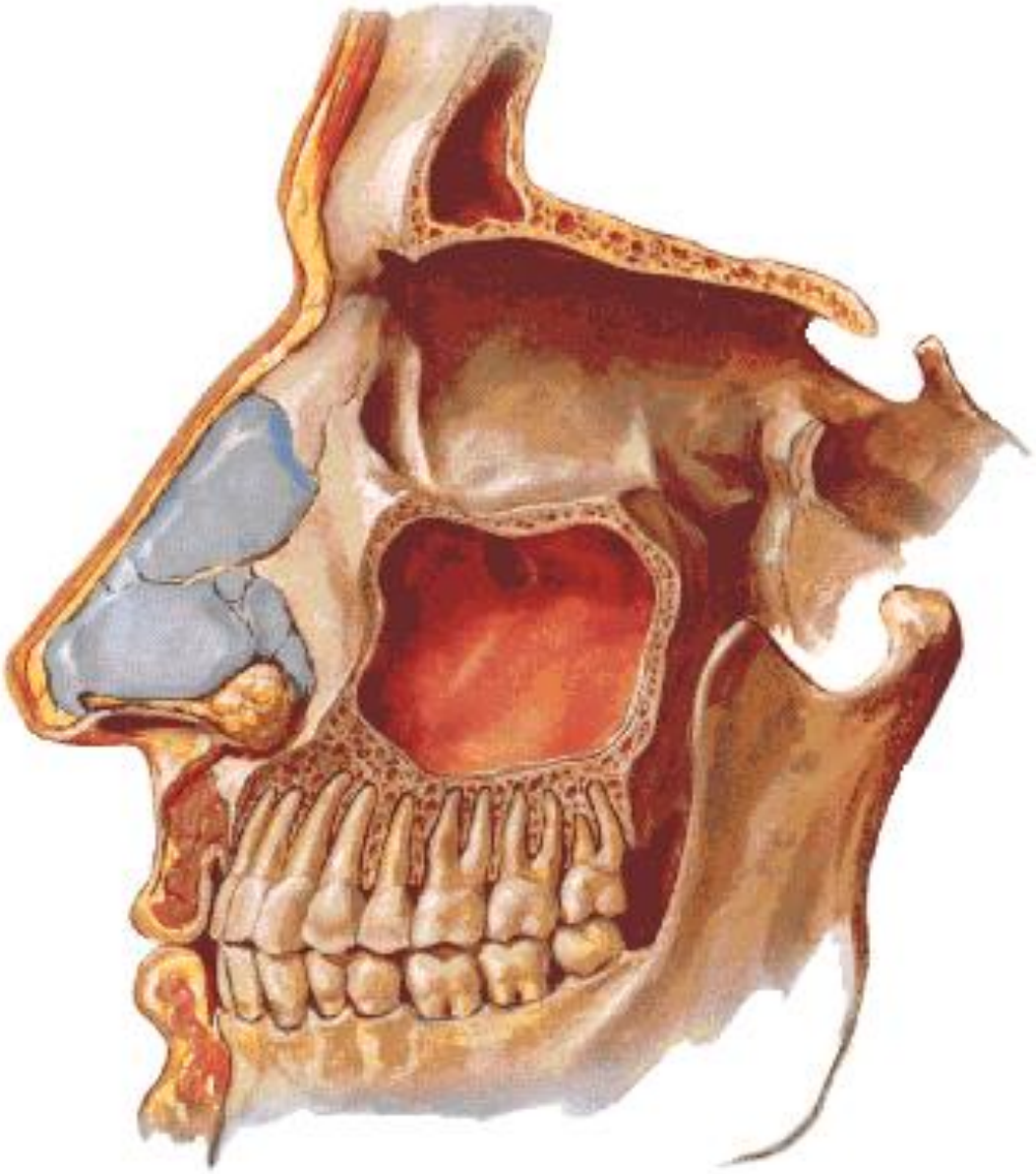


Parede Lateral do Nariz - Concha Nasal Removida

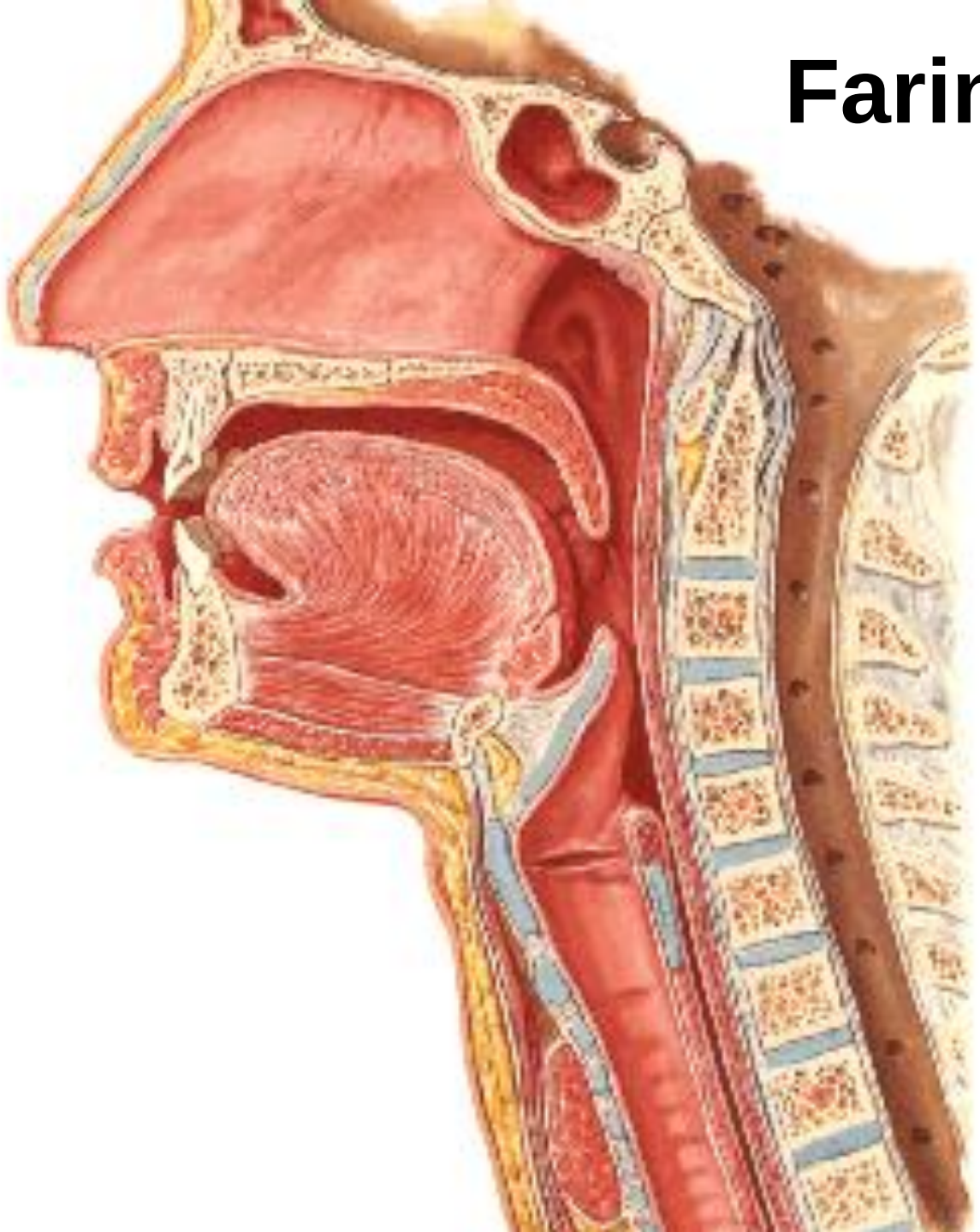


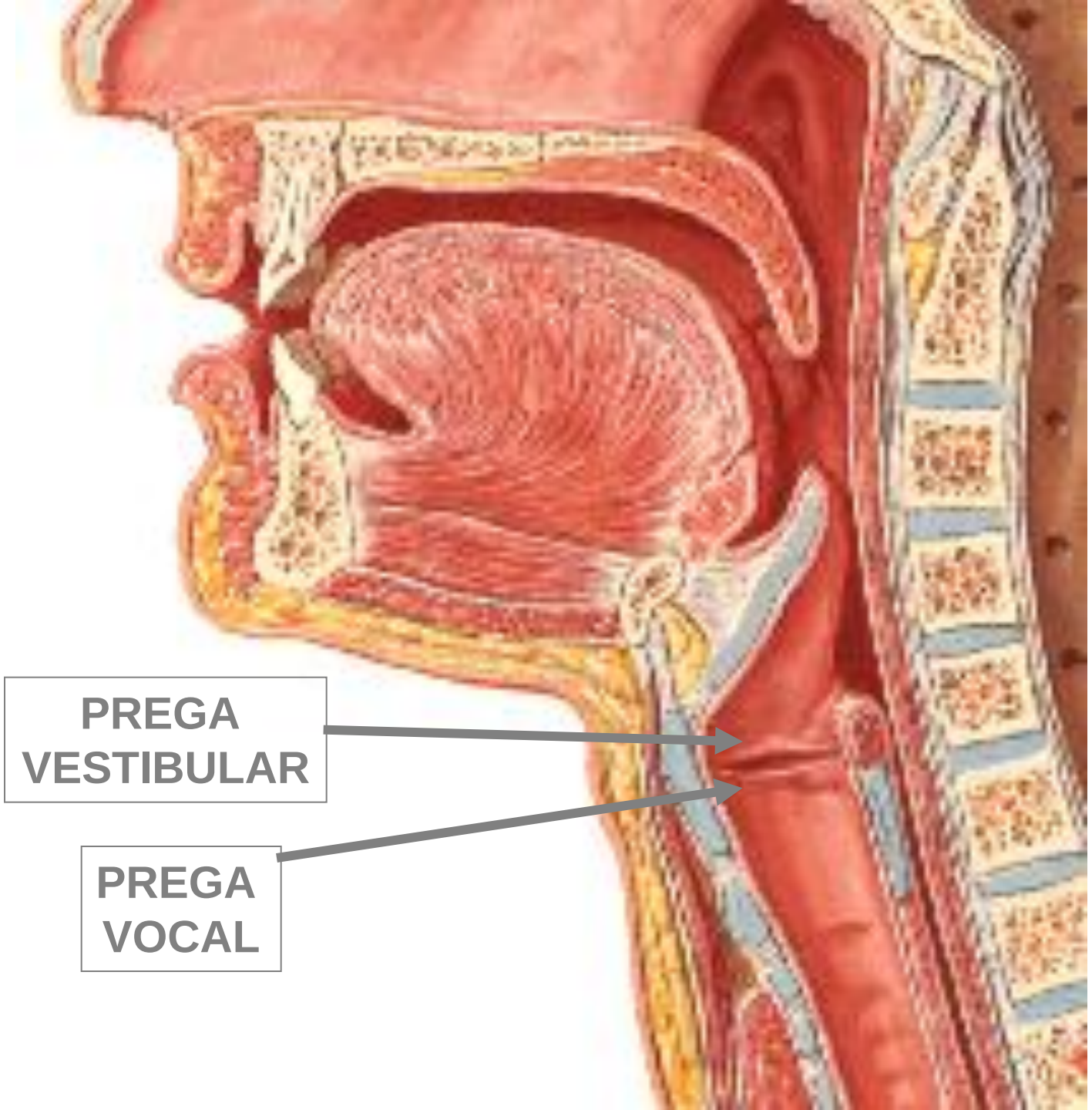
Seios Paranasais

Dissecação Lateral



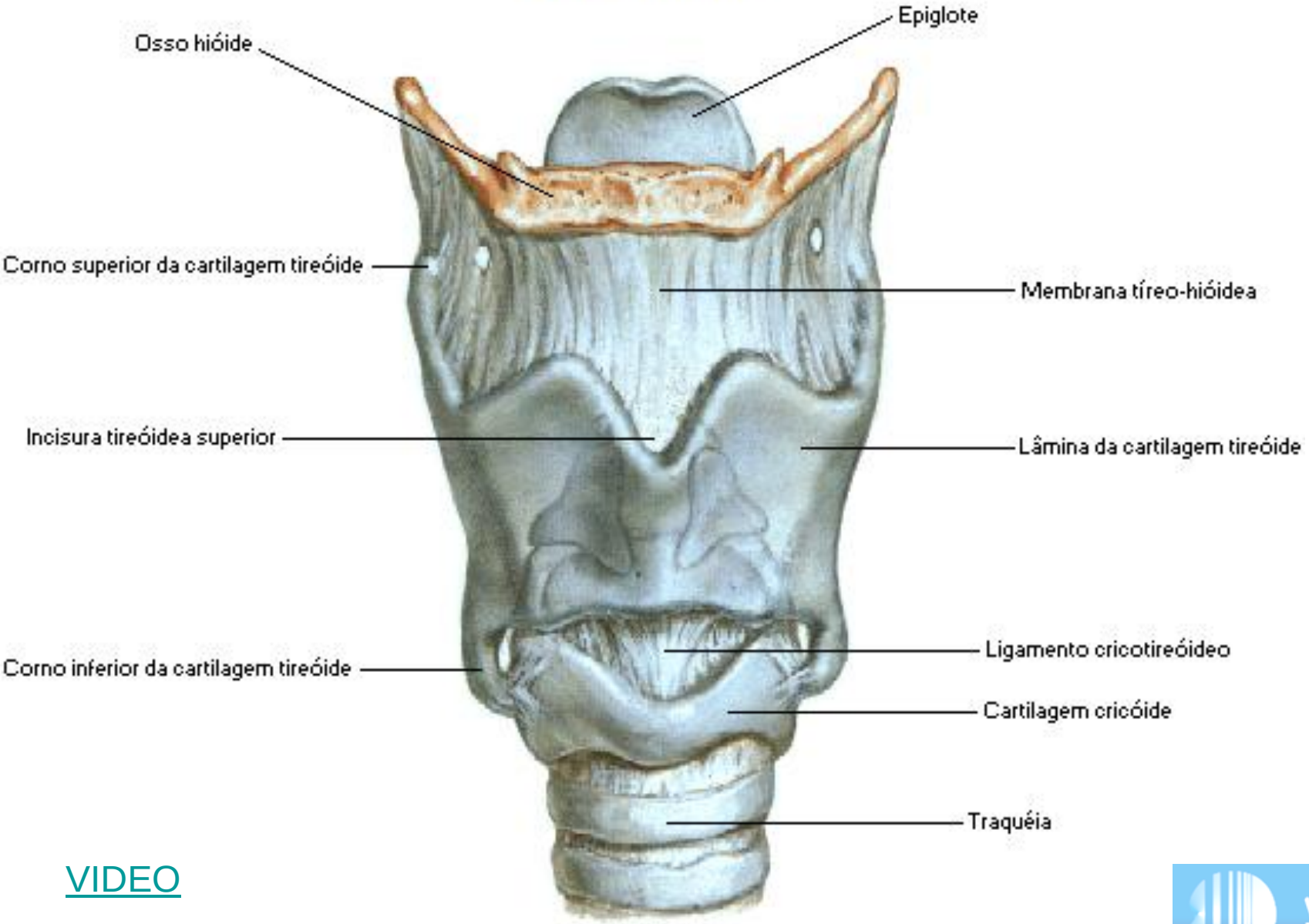
Faringe




PREGA VESTIBULAR
PREGA VOCAL

Cartilagens da Laringe

Vista Anterior

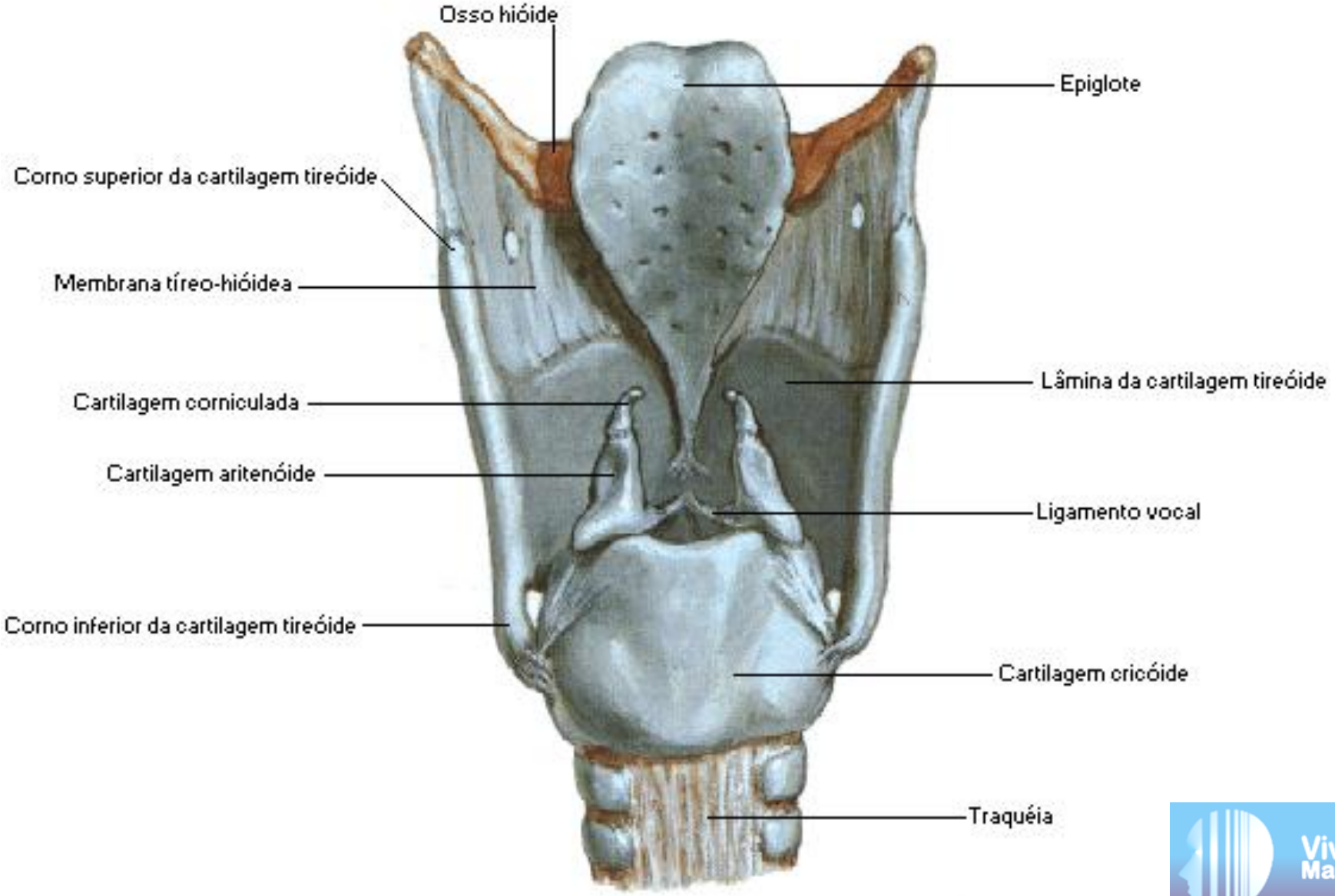


VIDEO

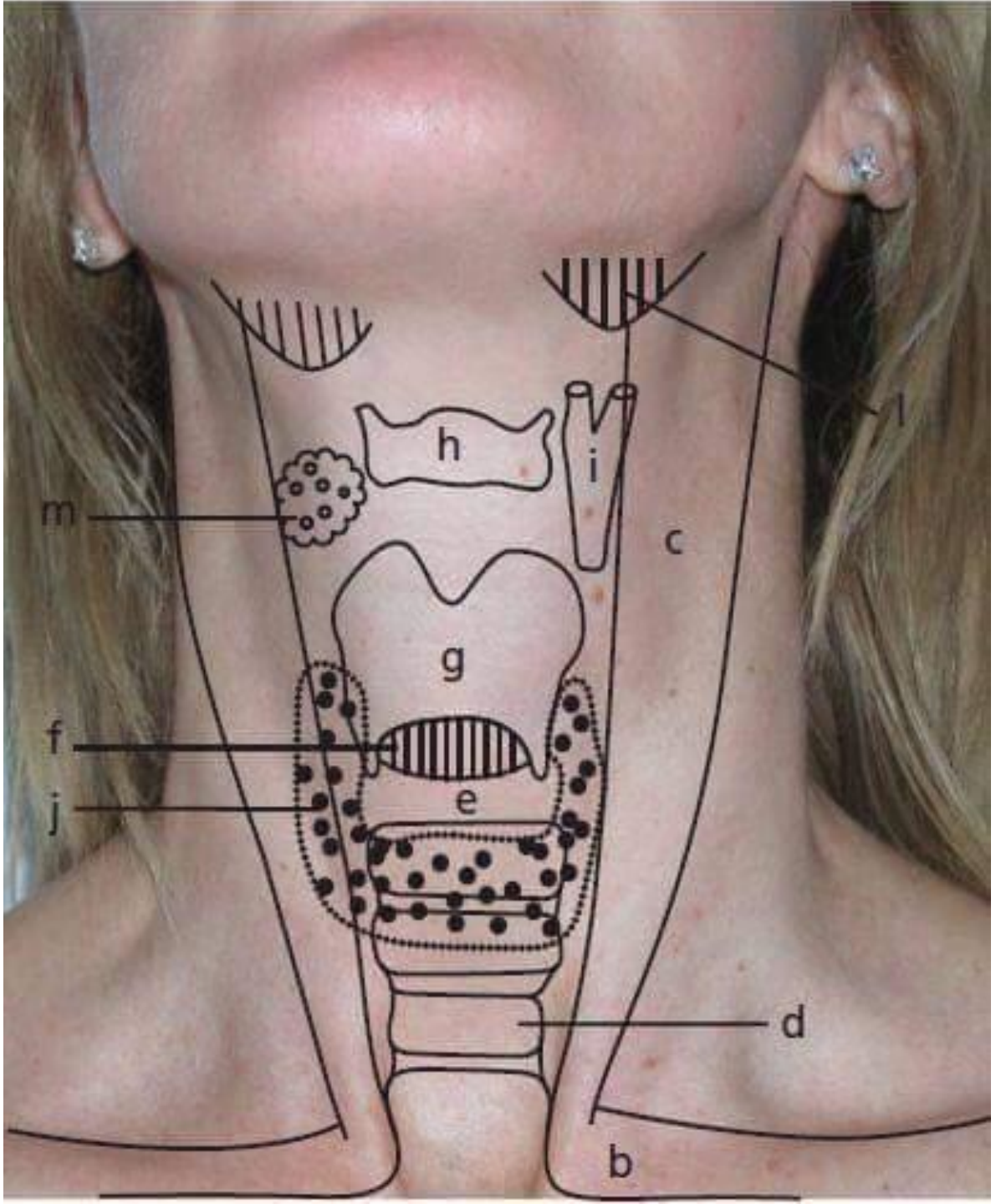
Viviane Marques
Fonoaudiologia Neurofisiologia

Cartilagens da Laringe

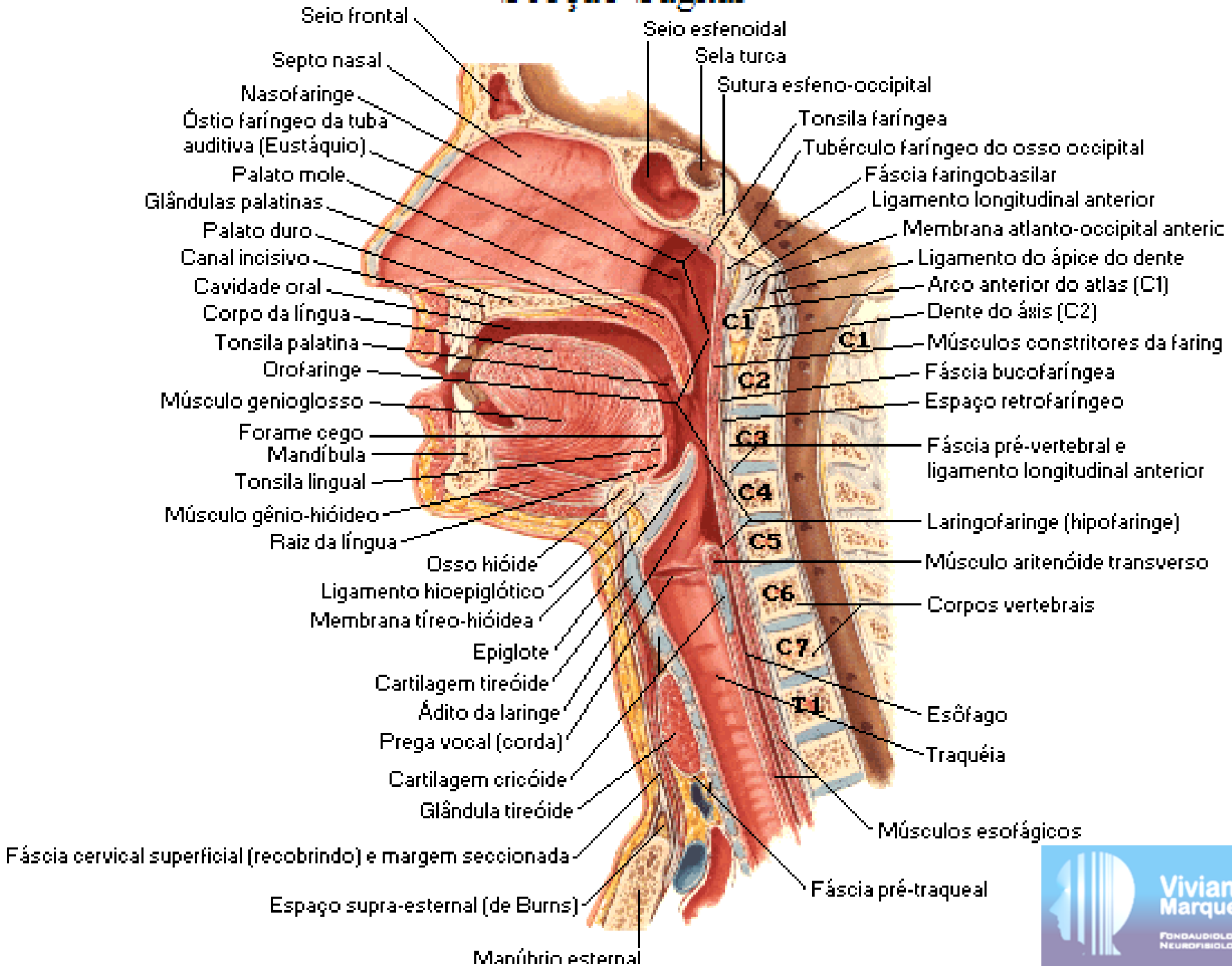
Vista Posterior



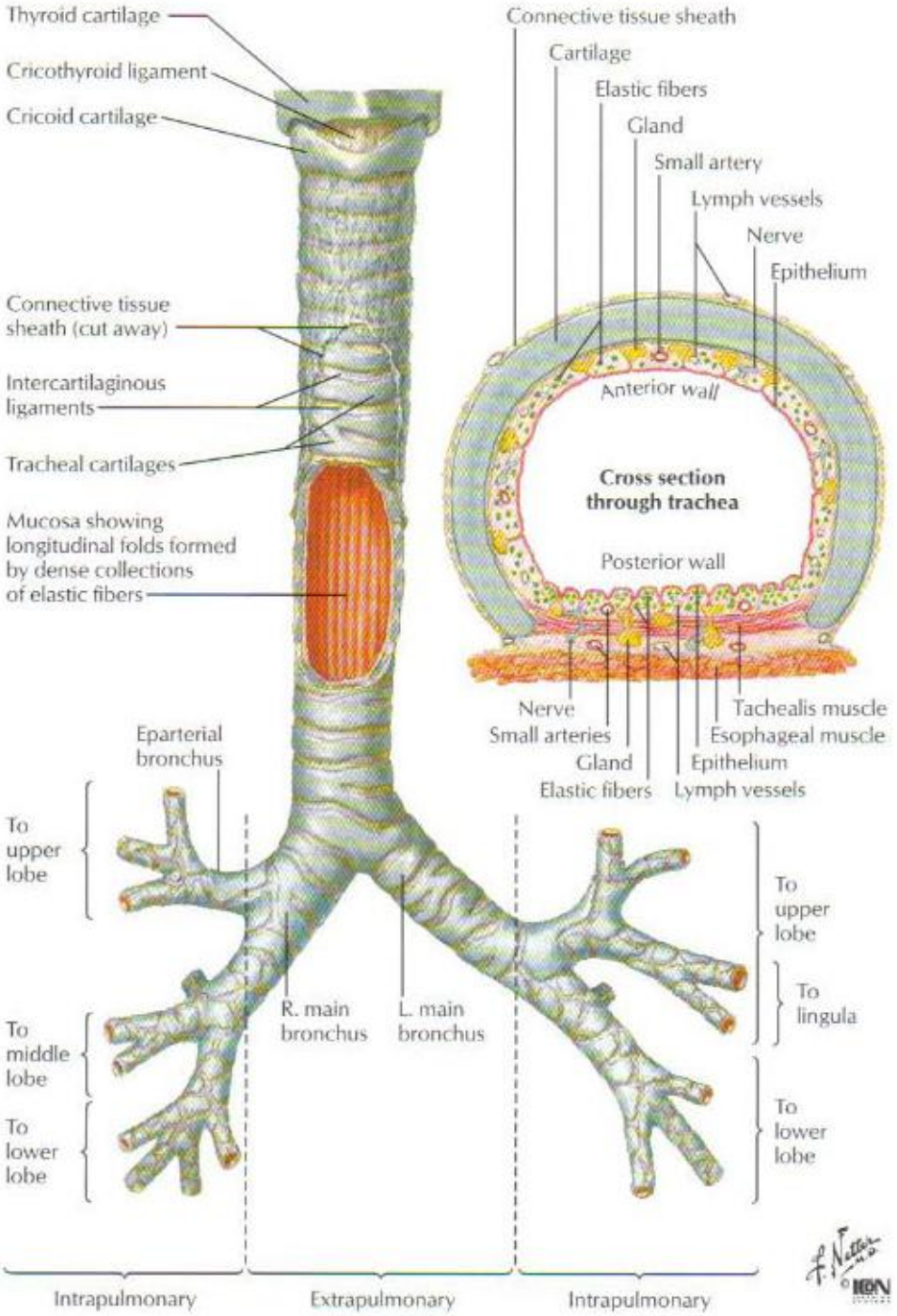
Viviane Marques
Fonoaudiologia Neurofisiologia


l
h
i
m
c
g
f
e
j
d
b

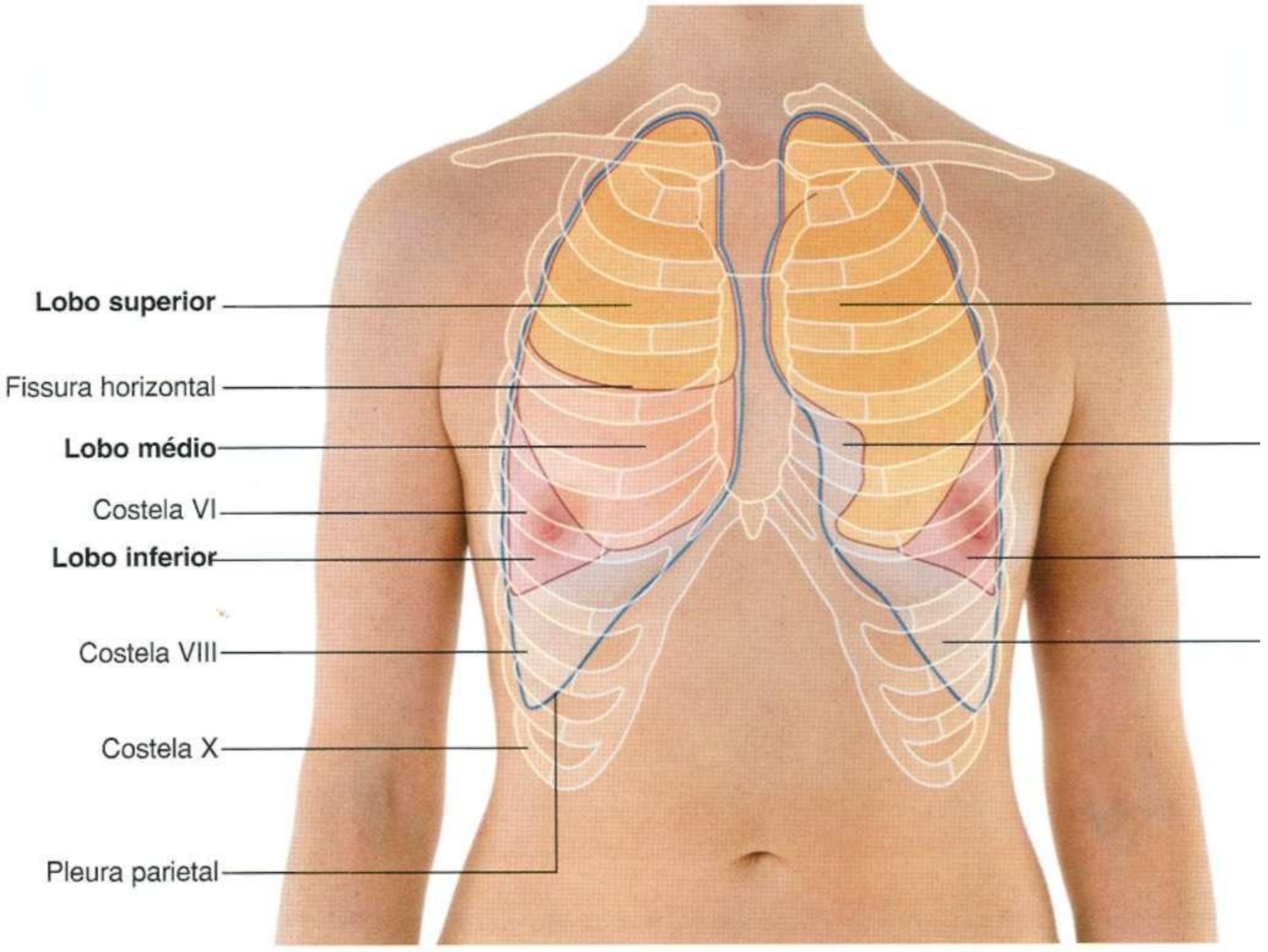
Secção Sagital

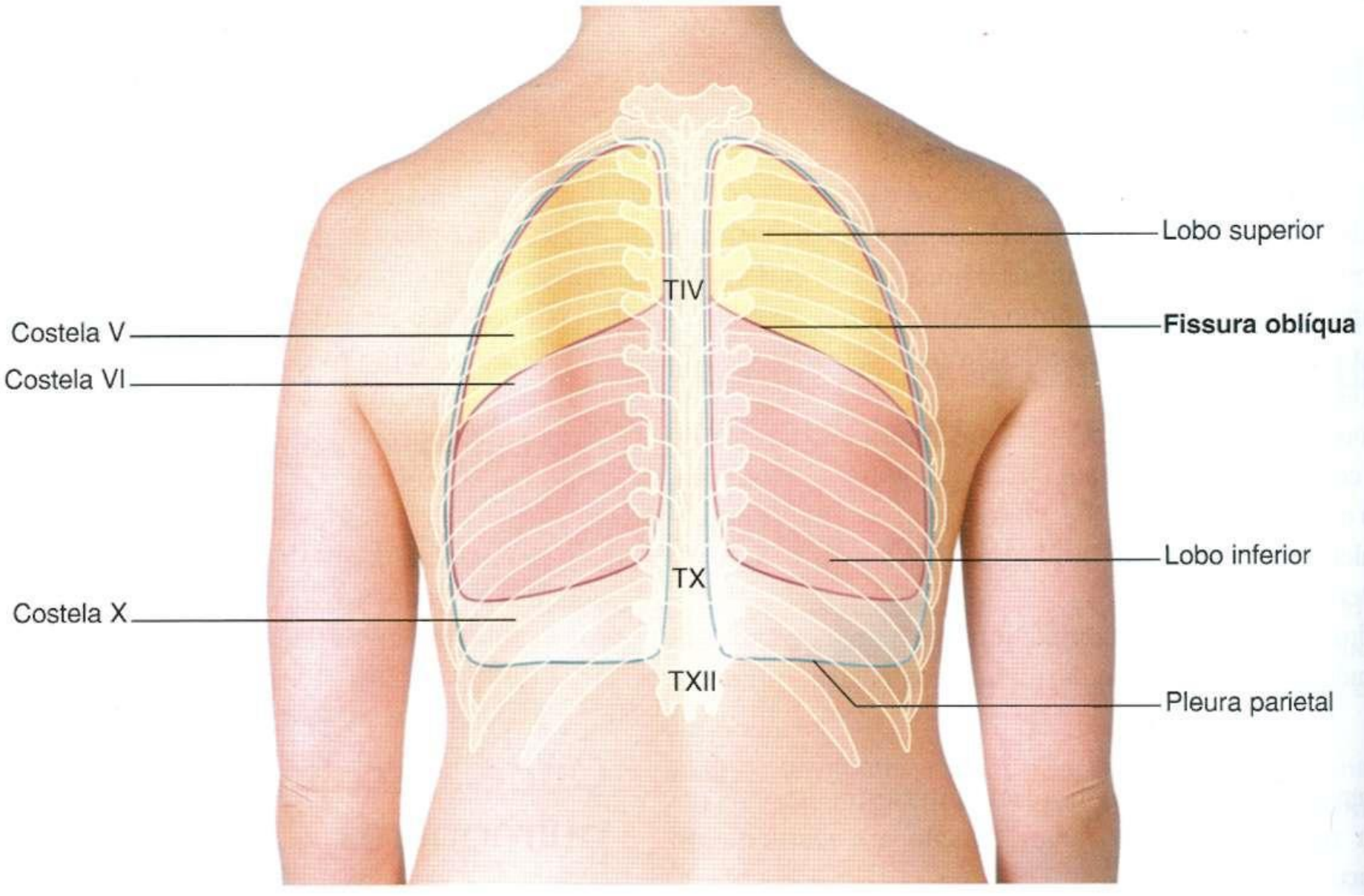


Viviane Marques
Fonoaudiologia Neurofisiologia


Thyroid cartilage
Cricothyroid ligament
Cricoid cartilage
Connective tissue sheath (cut away)
Intercartilaginous ligaments
Tracheal cartilages
Mucosa showing longitudinal folds formed by dense collections of elastic fibers
Connective tissue sheath
Cartilage
Elastic fibers
Gland
Small artery
Lymph vessels
Nerve
Epithelium
Anterior wall
Cross section through trachea
Posterior wall
Nerve
Small arteries
Gland
Elastic fibers
Epithelium
Lymph vessels
Tachealis muscle
Esophageal muscle
Eparterial bronchus
To upper lobe
To middle lobe
To lower lobe
R. main bronchus
L. main bronchus
To upper lobe
To lingula
To lower lobe
Intrapulmonary
Extrapulmonary
Intrapulmonary

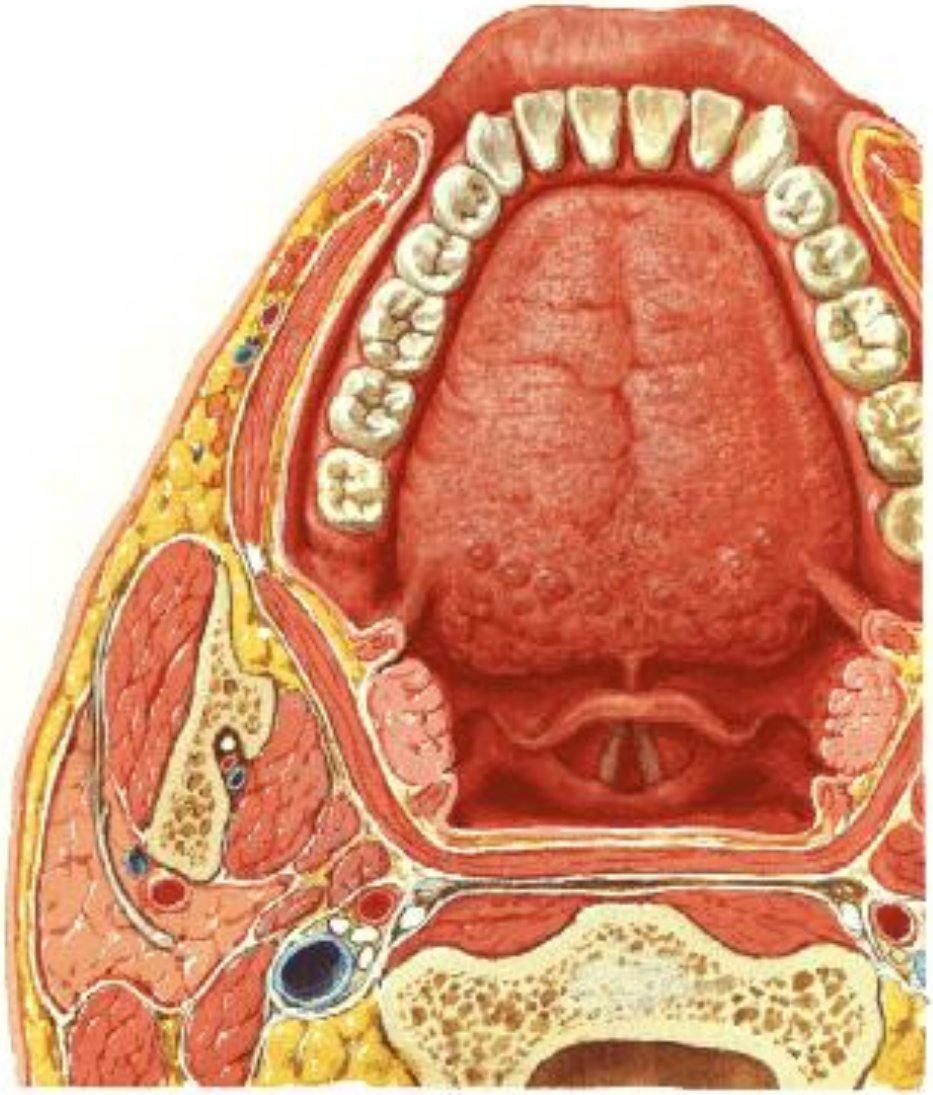
A traquéia é um tubo flexível que se estende do nível vertebral CVI, na parte inferior do pescoço, ao nível vertebral TIV/V no mediastino, onde se bifurca em brônquios principais direito e esquerdo. A traquéia é mantida aberta por peças de cartilagem em forma de C contidas em sua parede — a parte aberta do "C" está voltada posteriormente. A parede posterior da traquéia é composta principalmente por musculatura lisa.


Lobo superior
Fissura horizontal
Lobo médio
Costela VI
Lobo inferior
Costela VIII
Costela X
Pleura parietal


Lobo superior
TIV
Costela V
Fissura oblíqua
Costela VI
Lobo inferior
TX
Costela X
TXII
Pleura parietal

Língua e Boca

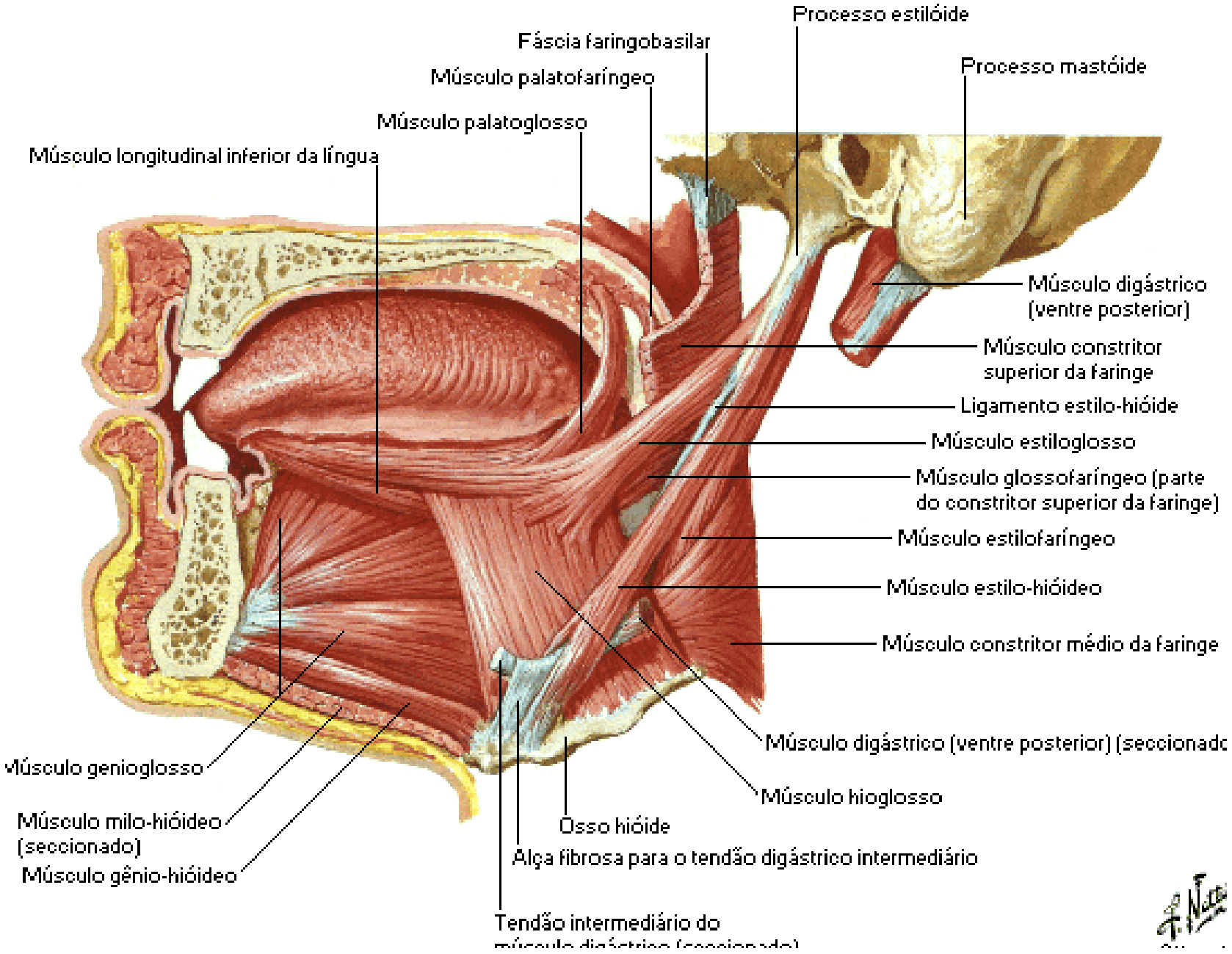
Secção Horizontal - Vista Posterior



Seccionado abaixo da língula da mandíbula

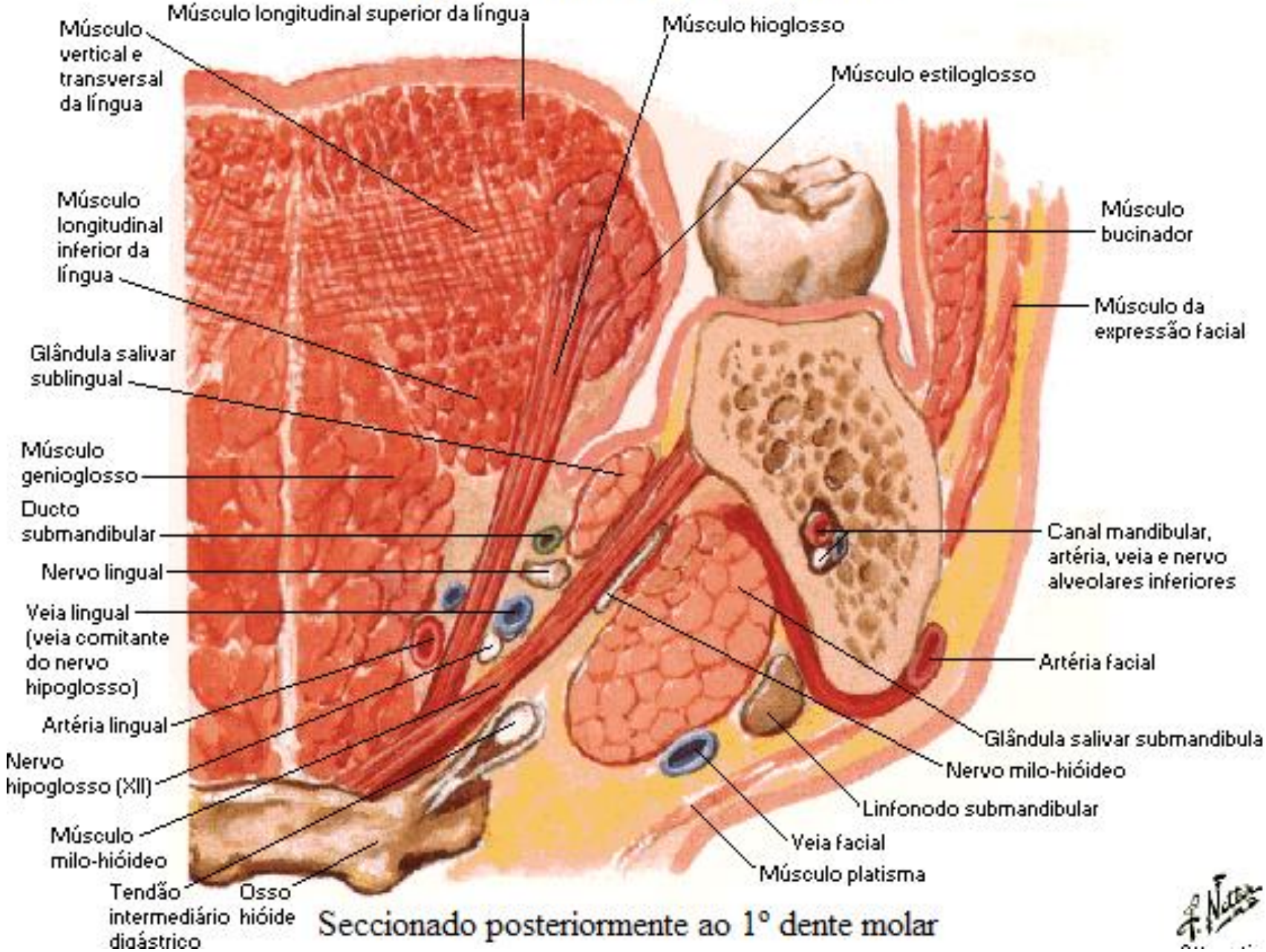
Músculos da Língua

Secção Sagital



Língua e Boca

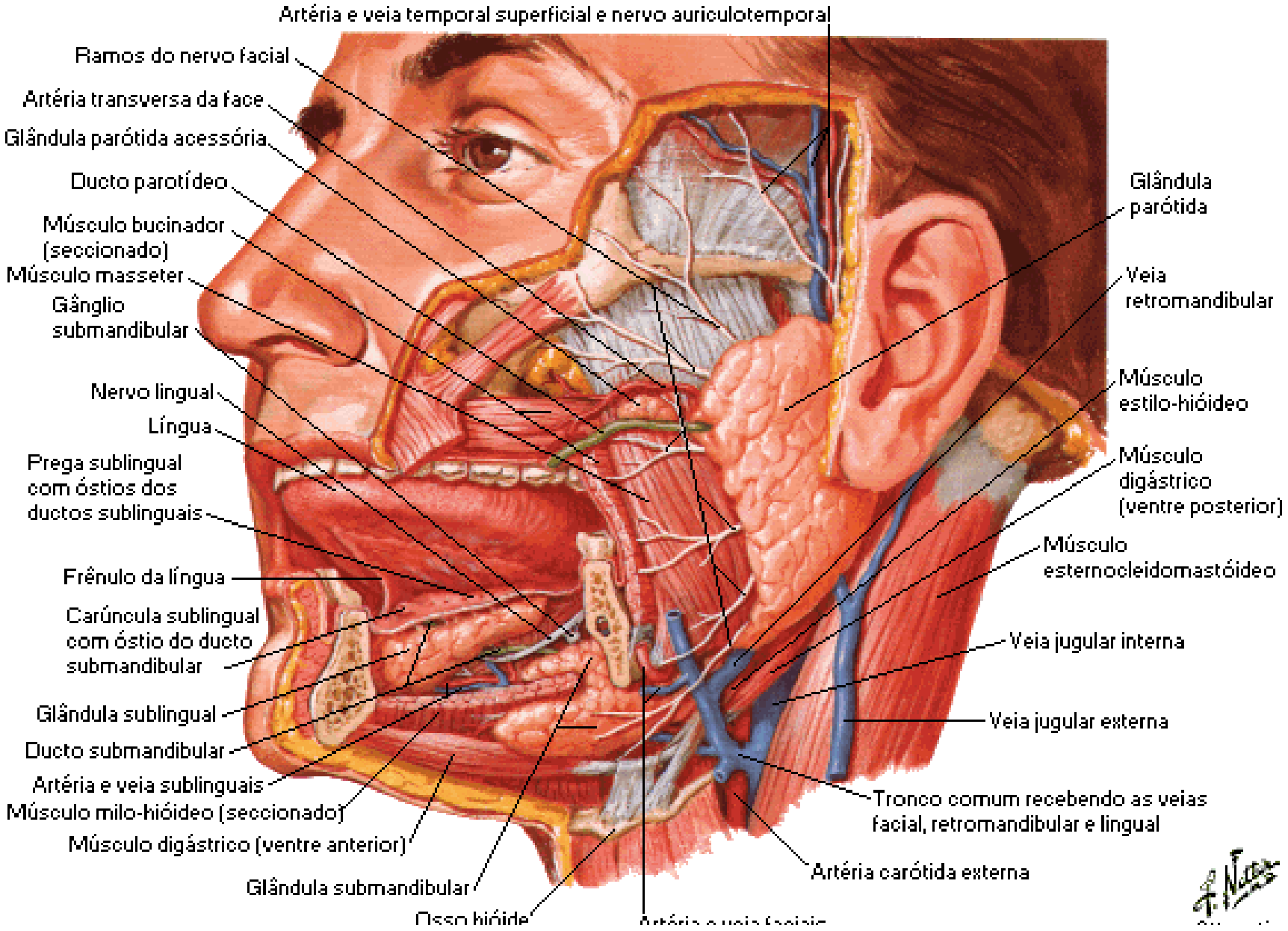
Secção Frontal - Vista Anterior

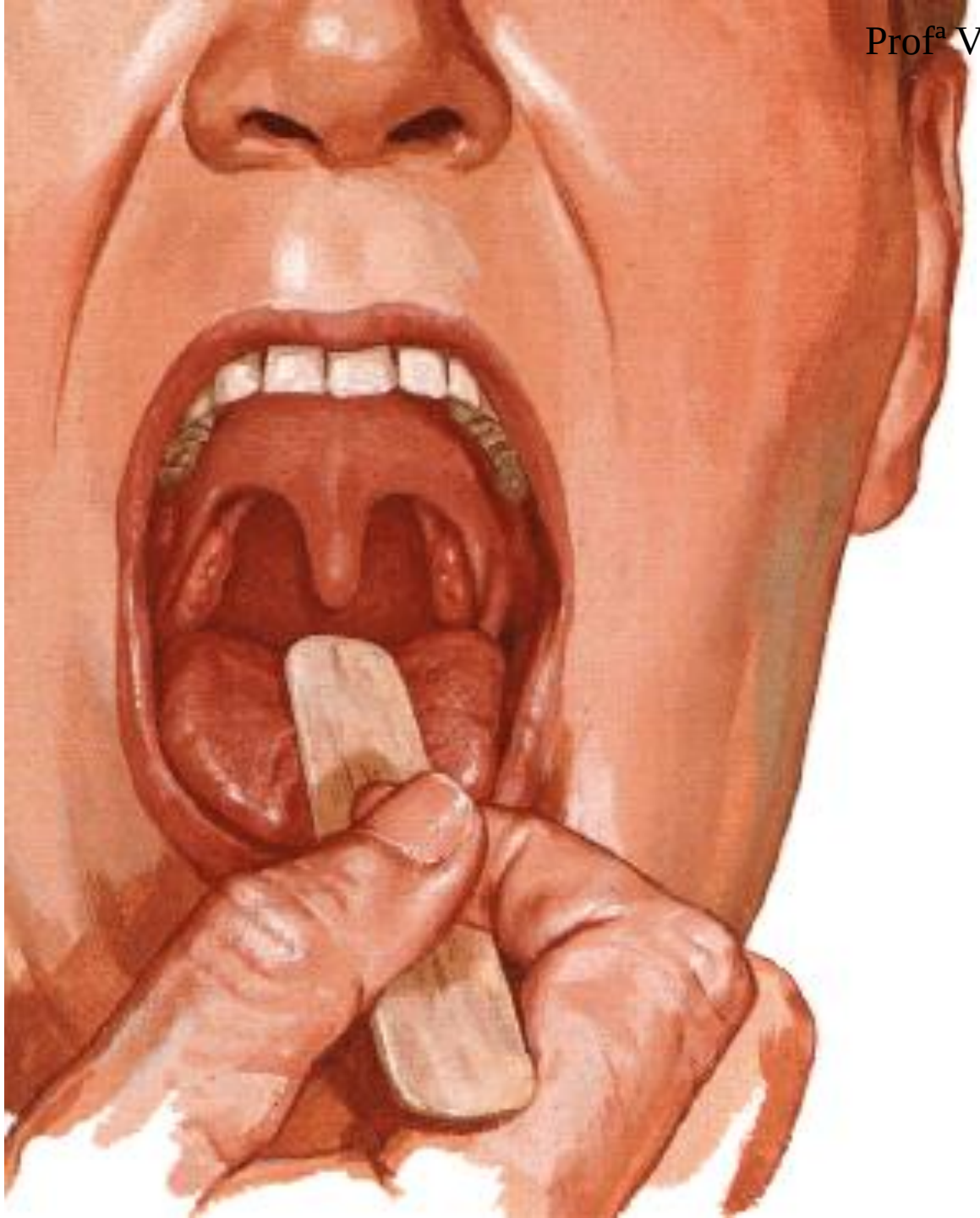


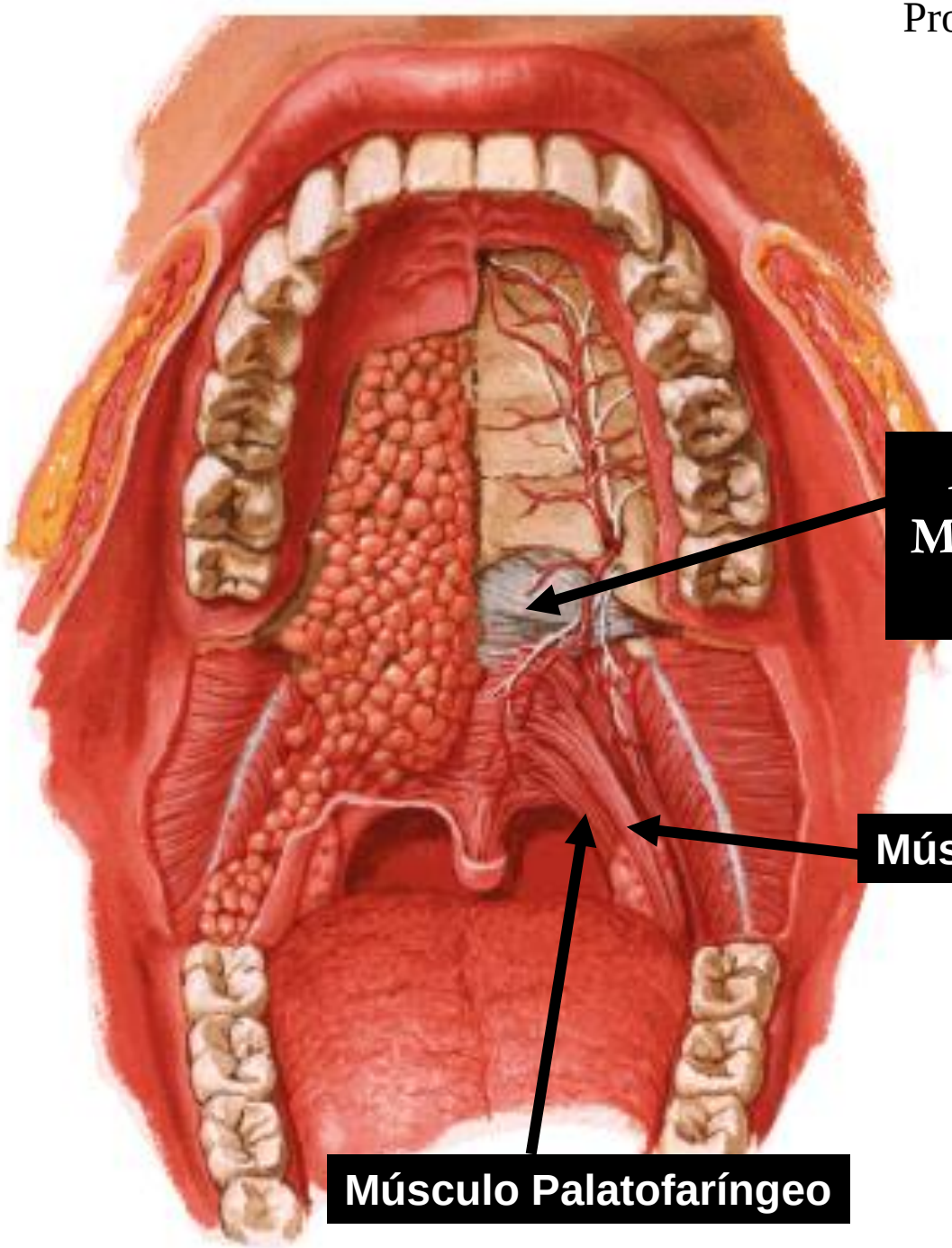
Seccionado posteriormente ao 1° dente molar

Glândulas Salivares

Dissecação





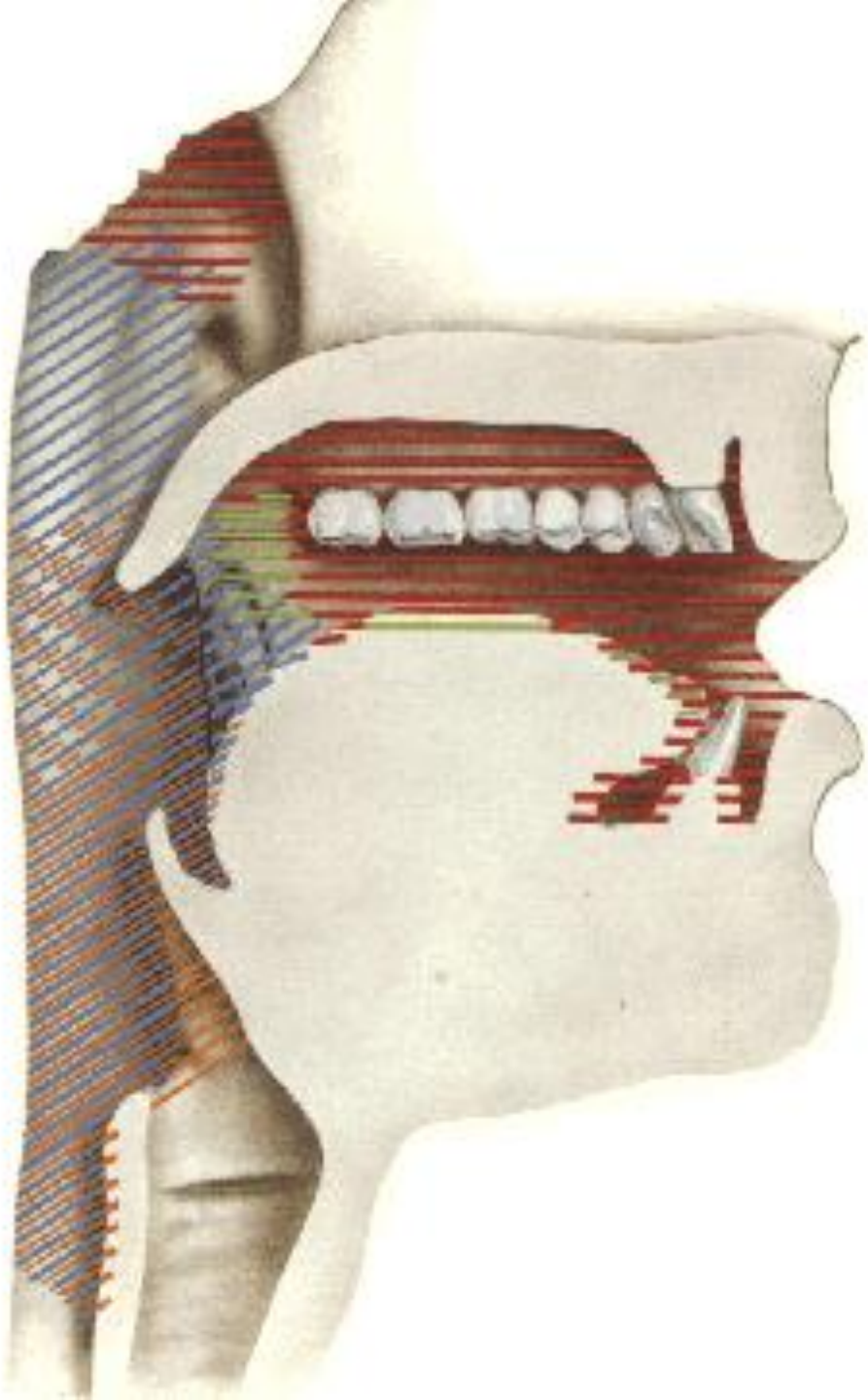

Aponeurose do Músculo tensor do Véu palatino
Músculo Palatoglosso
Músculo Palatofaríngeo

Músculos do Palato

A musculatura do palato atua na deglutição e na fala. O primeiro a ser descrita a ação será o músculo levantador do véu palatino que tem por função elevar o palato mole.

1) O músculo tensor do véu palatino tensiona o palato mole esticando-o e abaixando-o pelo achatamento do seu arco.
2) O Músculo palatoglosso eleva a raiz da língua e aproxima o arco palatoglosso de seu homônimo, fechando e separando, deste modo, a cavidade da boca da parte oral da faringe.
3) Os músculos palatofaríngeos empurram a faringe para cima, para frente e medialmente encurtando-a durante a deglutição. Eles também aproximam os arcos palatofaríngeos, puxando-os para a frente.

Suprimento nervoso: Exceto pelo músculo tensor do véu palatino, que é inervado pelo Nervo Trigêmeo (V par); todos os músculos do palato são supridos pelas fibras nervosas que deixam a medula na parte craniana do Nervo Acessório e alcançam o plexo faríngeo através do Nervo Vago.

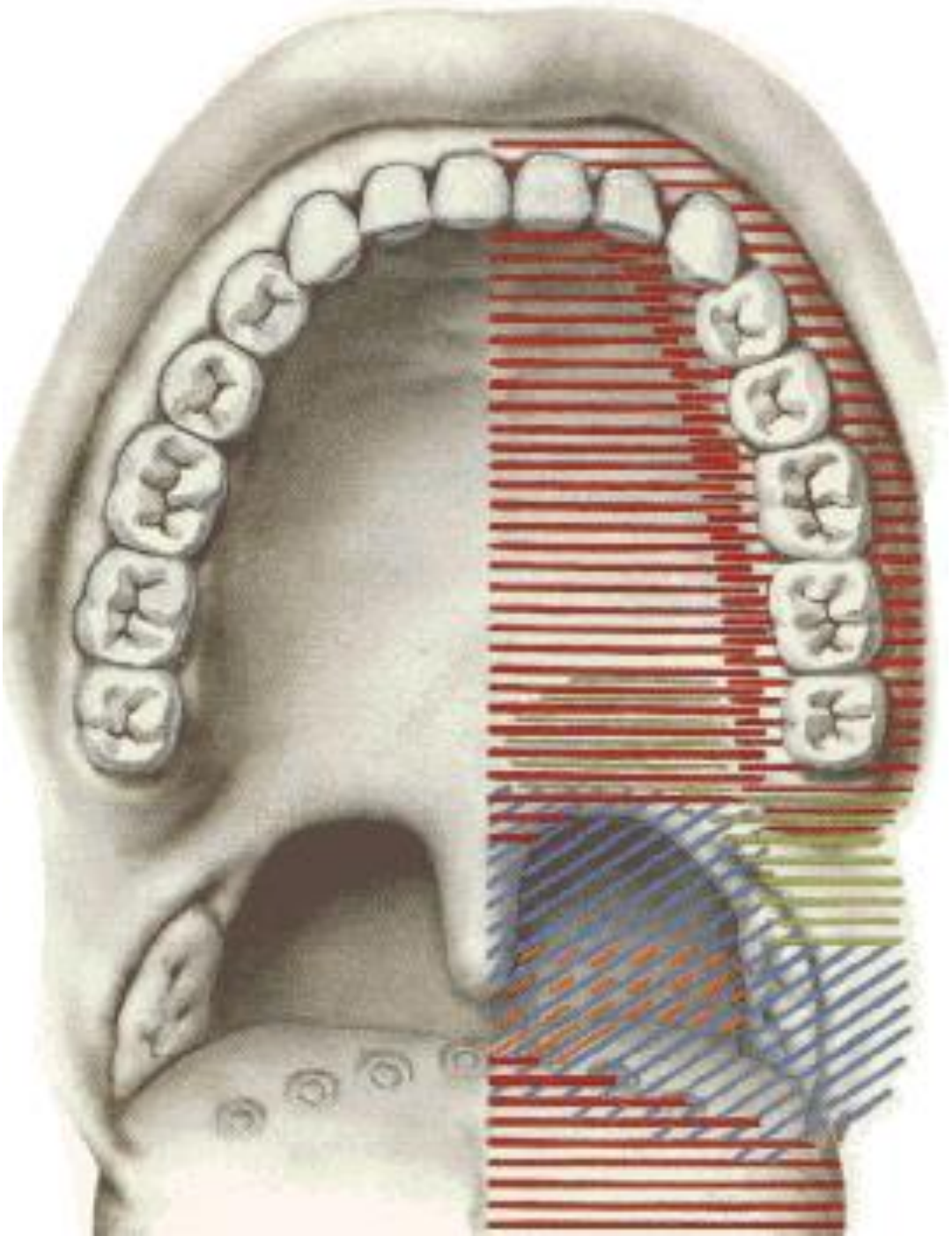


Nervo trigêmeo (V)

Nervo glossofaríngeo (IX)

Nervo vago (X)

Nervo facial (VII)

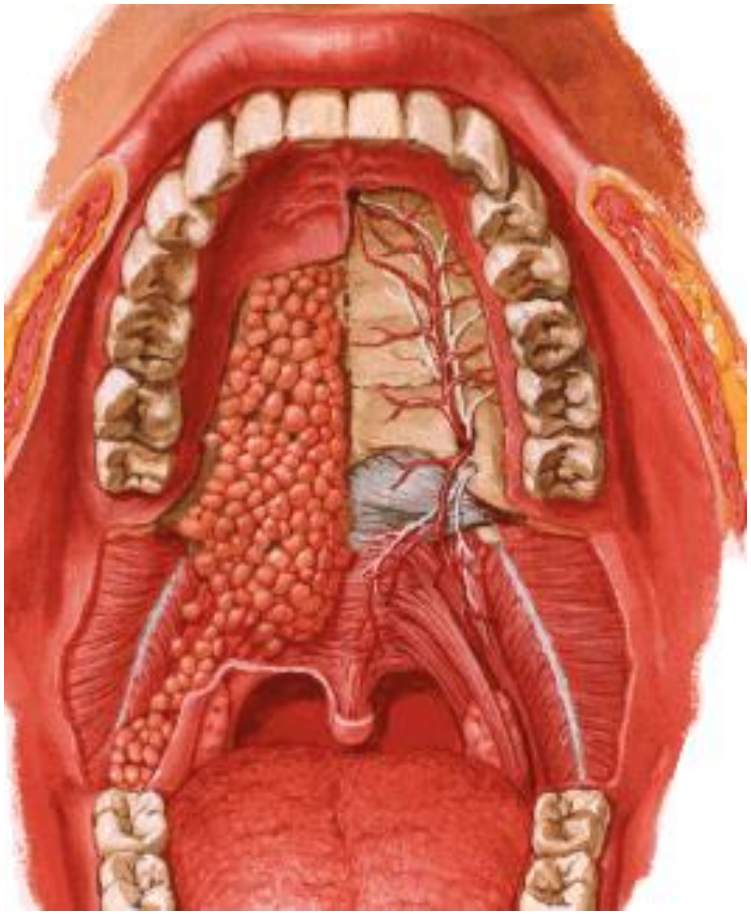


Nervo trigêmeo (V)

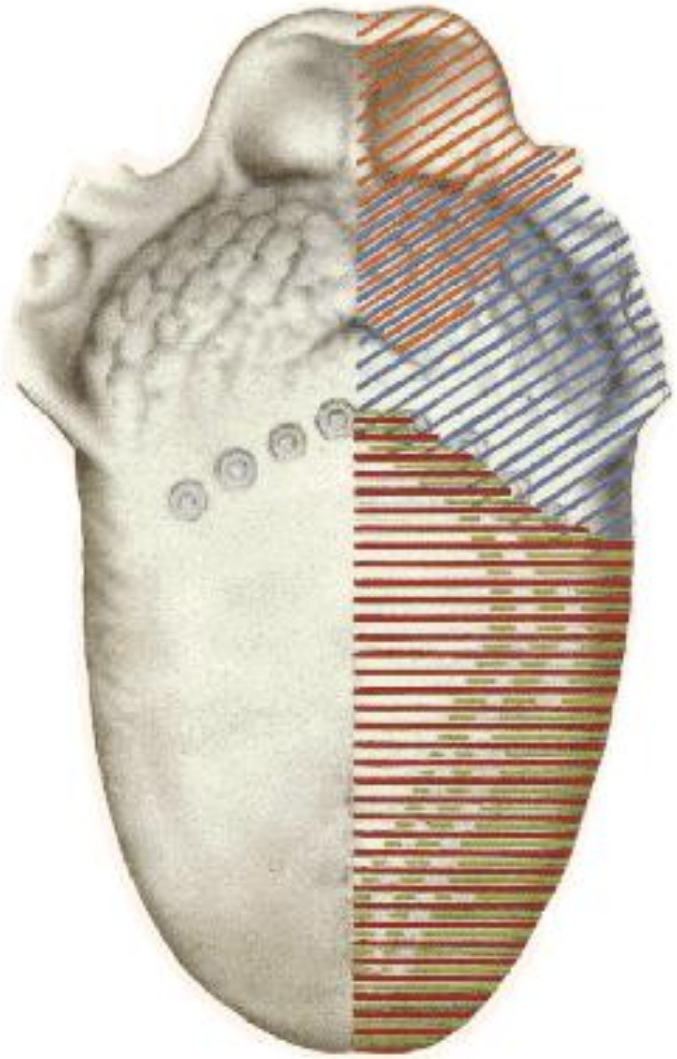
Nervo glossofaríngeo (IX)

Nervo vago (X)

Nervo facial (VII)



Nervos que inervam a língua:



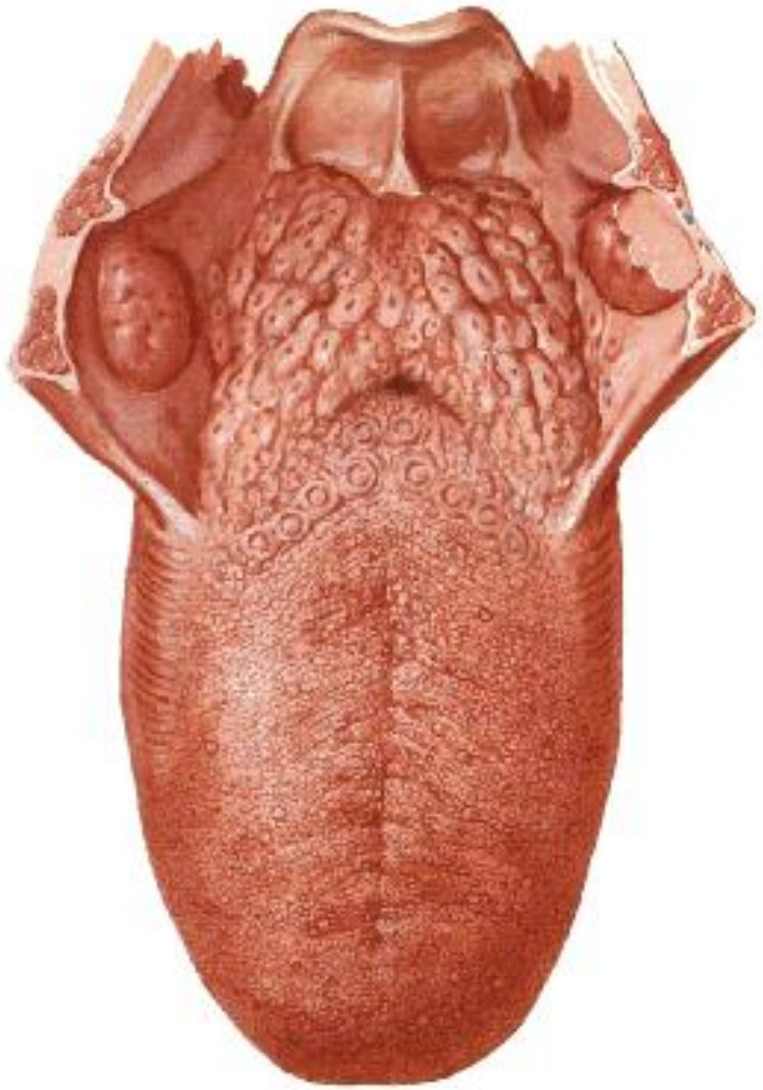
XII par Motricidade

IX par Sensibilidade geral e gustativa

V par Sensibilidade Geral
VII par Sensibilidade Gustativa

Língua

Dorso



Os músculos intrínsecos da língua promovem uma mobilidade altamente variada e precisa, importante não apenas na função alimentar, mas também na fala.

Os músculos constritores da faringe
1 Músculo Constritor Superior
2 Músculo Constritor Médio
3 Músculo Constritor Inferior é o mais espesso dos constritores, e consiste em 2 partes: o M. Tirofaríngeo (“propulsão”) e o M. Cricofaríngeo (“relaxamento).

Profª Viviane Marques

Deglutição

é uma ação muscular automática, no qual estão envolvidos músculos da respiração e do trato gastrointestinal, objetivando transporte do bolo alimentar e limpeza do trato respiratório.

Participam na deglutição em torno de 30 músculos e seis pares de nervos cranianos:

N. Trigêmeo (V par), N.Facial (VII par),
N. Glossofaríngeo (IX par),
N. Vago (X par),
N. Acessório (XI par) e
N. Hipoglosso (XII par)

-**Tratado de Fonoaudiologia / -Marchesan, I.C.**

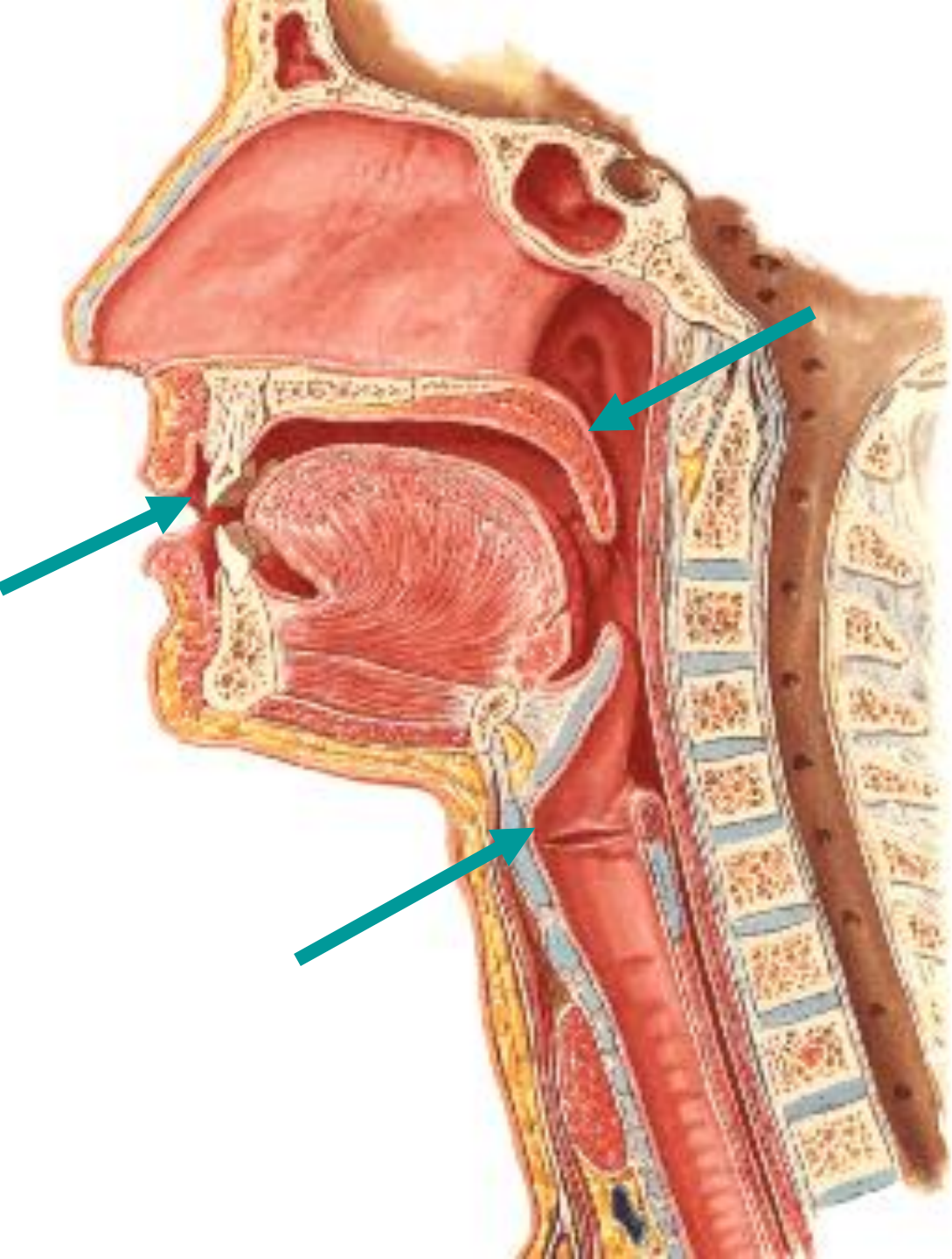
Fases da Deglutição

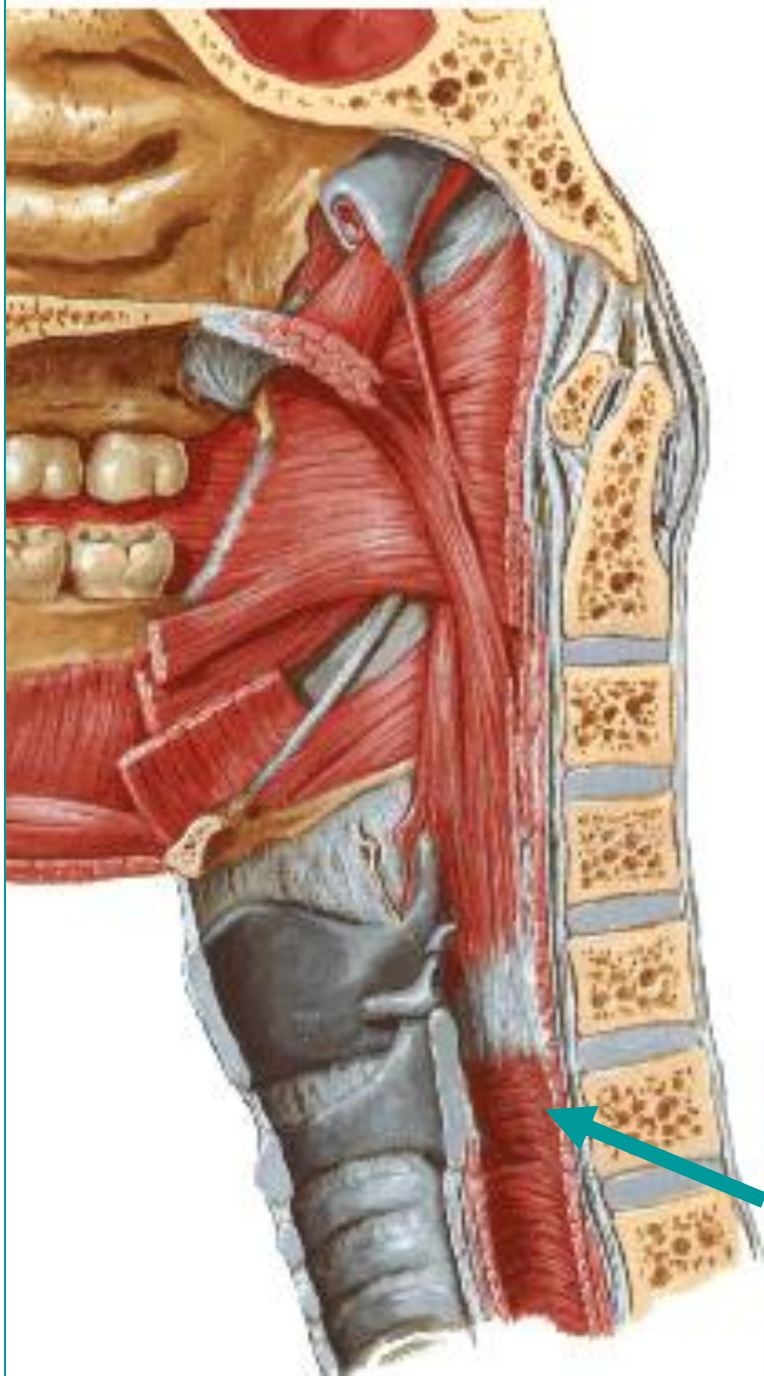
Segundo o Tratado de Fonoaudiologia

1) **Fase antecipatória**
2) **Fase Oral, dividida: Captação, qualificação, preparo (incisão, trituração e pulverização), posicionamento e ejeção.**

   (Nervos cranianos V, VII, IX, XII)
3) **Fase Faríngea**

   (Nervos Cranianos V, IX, X, XI)
4) **Fase Esofágica**





Conceito da formação de pressão dirigida.

A soma das fases oral e faríngea origina a pressão dirigida, que é a formação de um tubo com quatro válvulas. No momento que o alimento está na boca e na faringe, as quatro válvulas devem estar fechadas, ocasionando um aumento de pressão nessa região. Durante a fase faríngea, o cricofaríngeo se abre, resultando em diferencial de pressão entre a orofaringe e o esôfago, sendo esta pressão mais baixa que a formada na orofaringe. Sendo assim o bolo passa da faringe ao esôfago.

Persigam seus sonhos!
Bom estudo!